

114

EFICÁCIA E SEGURANÇA DOS STENTS FARMACOLÓGICOS NO MUNDO REAL:SEGUIMENTO DE ATÉ 5 ANOS DE 611 PACIENTES. *Luis Felipe Silva Smidt, Vitor Osório Gomes, Ricardo Lasevitch, Carisi Polanczyk, Marcelo Arndt, Marina Resener de Moraes, Ana Krepsky, Patricia Blaya, Patrícia Hickmann, Ana Mallet, Paulo Ricardo Avancini Caramori (orient.)* (UFRGS).

Introdução: É bem estabelecida a vantagem que os stents farmacológicos (DES) têm em relação aos stents convencionais (BMS) em reduzir a necessidade de revascularização.No entanto, alguns estudos têm levantado dúvidas quanto a sua segurança em longo prazo. **Métodos:** Este é um registro retrospectivo envolvendo todos os pacientes que receberam DES entre janeiro 2002 e abril de 2007 em 2 hospitais de referência. Os dados demográficos, as características clínicas dos pacientes e a apresentação clínica no momento do procedimento foram coletados do prontuário. O seguimento clínico foi feito por contato telefônico com o paciente ou com o médico assistente. Os desfechos avaliados foram morte, morte cardíaca, trombose intra-stent (definição ARC) e revascularização do vaso-alvo (RVA). **Resultados:**Um total de 611 pacientes que receberam 756 stents foram incluídos. Obteve-se o seguimento de 97, 7% dos pacientes com tempo médio de 23 ± 12 meses, sendo o seguimento máximo de 64 meses. A idade média foi 65 ± 11 anos e 63% eram do sexo masculino. Diabetes mellitus foi observada em 34% dos pacientes e apenas 36% apresentavam doença uniarterial. No momento do seguimento, 84% dos pacientes estavam em uso de AAS e 53% de Clopidogrel ou Ticlopidina. Os resultados principais são: morte (5, 1%); morte cardíaca (2, 5%); RVA (10%);trombose definida+provável (2, 1%). **Conclusão:** Os resultados de até 6 anos de seguimento demonstram a segurança dos DES traduzida pela baixa taxa de trombose intra-stent observada e reafirma a eficácia dos DES em reduzir revascularização de vaso alvo. (CNPq).